

Acessibilidade Atitudinal

Suas atitudes fazem a diferença! Pessoas autistas podem se comportar de forma diferente, mas respeitar e compreender essas diferenças é fundamental. Flexibilidade e tolerância são a base de qualquer processo de inclusão!

1. CONHEÇA OS SÍMBOLOS



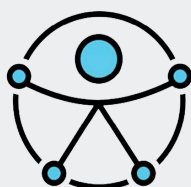
Símbolo do autismo

A fita da conscientização é um símbolo do autismo criado em 1999 e utilizado amplamente até hoje.



Cordão de identificação - Pessoa autista

Item utilizado por indivíduos autistas, visando promover a conscientização e a inclusão dessas pessoas na sociedade



Símbolo universal da acessibilidade

Desenvolvido para que todas as necessidades de acessibilidade fossem representadas de uma forma única.



Cordão de identificação - Pessoa com deficiência oculta

Item utilizado no mundo todo para identificar pessoas com deficiências ocultas, ou seja, que não podem ser identificadas à primeira vista.

2. TENHA UMA COMUNICAÇÃO EFICAZ



Objetividade

Pergunte de forma direta se a pessoa precisa de ajuda. Seja paciente e aguarde o tempo de resposta.



Didática e clareza

Use recursos visuais para orientar, como mapas, cartazes, indicativos e listas "passo a passo" com linguagem clara e simples.



Evite toques físicos

Algumas pessoas autistas tem muita sensibilidade ao toque e se sentem desconfortáveis com aproximações, respeite seu espaço pessoal.

3. SAIBA O QUE É MITO OU VERDADE

Autistas não sabem falar



Autistas têm dificuldades de comunicação verbal e não verbal (gestos, expressões faciais)



Só existem autistas crianças



Muitas pessoas estão descobrindo o autismo apenas na vida adulta



Todos os autistas são iguais



Pessoas autistas vão apresentar características, comportamentos e dificuldades diferentes.



4. SAIBA O QUE FAZER EM CASO DE CRISE



Identifique a crise

Em muitos casos, as pessoas autistas podem ter uma sobrecarga seja por conta da hipersensibilidade aos estímulos sensoriais ou pelo excesso de interação social. Veja se a pessoa está se machucando de alguma forma, fique atento as expressões faciais ou se está se balançando de forma inquieta.



Evite perguntas complexas

Durante a crise é comum que a pessoa autista fique não-verbal. O excesso de perguntas nesse momento pode piorar a situação. Também é difícil raciocinar nesse momento, faça apenas perguntas de sim ou não quando for realmente necessário.



Reduza os estímulos

Indique um espaço reservado, com pouco ruído, iluminação suave e o mínimo de pessoas possíveis, para que possa se recuperar. Tenha paciência e, se possível, entre em contato com alguém de confiança da pessoa que está ajudando.

QUER CONHECER OUTRAS FORMAS DE COLABORAR?

SIGA NOSSO PERFIL E AJUDE A TORNAR O MUNDO MAIS JUSTO A TODOS!

WWW.INSTAGRAM.COM/ASAS.INCLUSAO

